

**DO CURRÍCULO INSTITUÍDO AO CURRÍCULO EXPERIENCIADO: REFLEXÕES
SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES POR ÁREAS DE CONHECIMENTO
NA LEDOC/UFERSA**

***DEL CURRÍCULO ESTABLECIDO AL CURRÍCULO EXPERIMENTADO:
REFLEXIONES SOBRE LA FORMACIÓN DEL PROFESORADO POR ÁREAS DE
CONOCIMIENTO EN LEDOC/UFERSA***

***FROM THE ESTABLISHED CURRICULUM TO THE EXPERIENCED
CURRICULUM: REFLECTIONS ON TEACHER TRAINING BY KNOWLEDGE AREAS
IN LEDOC/UFERSA***



Ramon Roseno ALVES
e-mail: ramonroseno16@gmail.com



Emerson Augusto de MEDEIROS
e-mail: emerson.medeiros@ufersa.edu.br

Como referenciar este artigo:

ALVES, R. R.; MEDEIROS, E. A. Do currículo instituído ao currículo experienciado: Reflexões sobre a formação de professores por áreas de conhecimento na LEDOC/UFERSA. **Rev. Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 13, n. 00, e023007, 2023. e-ISSN: 2237-258X. DOI: <https://doi.org/10.30612/eduf.v13i00.16943>



| **Submetido em:** 28/11/2022
| **Revisões requeridas em:** 22/12/2022
| **Aprovado em:** 25/01/2023
| **Publicado em:** 31/03/2023

Editor: Profa. Dra. Alessandra Cristina Furtado

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

RESUMO: Este estudo centra-se na Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo (LEDOC), habilitação em Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Refere-se a uma pesquisa acerca do currículo, mais especificamente debruça-se para o currículo instituído no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e o currículo experienciado pelos egressos da licenciatura. Como objetivo central, salienta-se refletir, na perspectiva de egressos, sobre os conteúdos curriculares da habilitação em Ciências Humanas e Sociais da LEDOC/UFERSA. O estudo fez uso da abordagem qualitativa, utilizando do questionário composto por seis questões abertas como técnica para a produção dos dados. Participaram da investigação, 10 egressos da LEDOC/UFERSA, os quais vivenciaram os processos formativos na referida licenciatura entre os anos de 2013 e 2019. Como considerações, os egressos sinalizaram que os conteúdos curriculares vividos na habilitação em Ciências Humanas e Sociais são insuficientes em relação à atuação profissional na Educação Básica, nas disciplinas que constituem a área da habilitação, quais sejam: História, Geografia e Sociologia. De toda forma, assinalaram a boa qualidade da formação inicial no curso, especialmente no que toca à formação pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores do Campo. Licenciatura em Educação do Campo. Currículo.

RESUMEN: Este estudio se centra en la Licenciatura Interdisciplinaria en Educación Rural (LEDOC), habilitación en Ciencias Humanas y Sociales, de la Universidad Federal Rural del Semiárido (UFERSA). Se refiere a una investigación sobre el currículo, más específicamente, se centra en el currículo establecido en el Proyecto Pedagógico del Curso (PPC) y el currículo experimentado por los graduados de la licenciatura. El objetivo principal es reflexionar, desde la perspectiva de los egresados, sobre los contenidos curriculares de la titulación en Ciencias Humanas y Sociales de LEDOC/UFERSA. O estudo utilizou o abordagem qualitativa, utilizando o questionário composto por seis perguntas abertas como técnica para a produção dos dados. Participaron en la investigación, 10 egresados de LEDOC/UFERSA, que experimentaron los procesos formativos en la citada titulación entre los años 2013 y 2019. Como consideraciones, los egresados señalaron que los contenidos curriculares experimentados en la titulación en Ciencias Humanas y Sociales son insuficientes en relación al desempeño profesional en Educación Básica, en las disciplinas que constituyen el área de la titulación, a saber: Historia, Geografía y Sociología. Sin embargo, destacaron la buena calidad de la formación inicial del curso, especialmente en lo que se refiere a la formación pedagógica.

PALABRAS CLAVE: Formación del Profesorado Rural. Graduación en Educación Rural. Plan de Estudios.

ABSTRACT: This study focuses on the Interdisciplinary Degree in Education of the Field (LEDOC) and Human and Social Sciences qualification of the Federal Rural University of the Semi-Arid (UFERSA). It refers to research about the curriculum, more specifically, it focuses on the curriculum established in the Pedagogical Project of the Course (PPC) and the curriculum experienced by students' egresses. The main objective is to reflect, from the perspective of the egresses, on the curricular contents of the qualification in Human and Social Sciences of LEDOC/UFERSA. The study used a qualitative approach, using a questionnaire composed of six open questions to produce data. They participated in investigating ten egresses of LEDOC/UFERSA, who experienced the formative processes in the degree above between 2013 and 2019. As considerations, the graduates pointed out that the curricular contents experienced in the qualification in Human and Social Sciences are insufficient for the professional performance in Basic Education in the disciplines that constitute the qualification area: History, Geography, and Sociology. However, they pointed out the excellent quality of the initial training in the course, especially regarding pedagogical training.

KEYWORDS: Training of Rural Teachers. Graduation in Rural Education. Curriculum.

Introdução

As Licenciaturas em Educação do Campo (LEDOC) são cursos direcionados à formação de professores para atuação no campo (espaços rurais) ofertados, regularmente, em 45 Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil (MEDEIROS, 2019). Segundo Medeiros (2019), esses cursos são objetos de estudo em diversas pesquisas no contexto da educação do campo e, principalmente, no contexto da formação de professores do campo.

Vale lembrar que a perspectiva de formação docente nos cursos, em todo o Brasil, é formar professores por áreas de conhecimento. Os cursos se constituem por meio de habilitações, quais sejam: a) Ciências Humanas e Sociais; b) Ciências da Natureza; c) Ciências Agrárias; d) Matemática; e e) Linguagens e Códigos. Na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), *campus* Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte, Brasil, *lócus* do nosso estudo, são ofertadas, no mesmo curso, as habilitações em Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Natureza. Dessa maneira, são priorizadas duas grandes áreas de conhecimento como objetivo a ser alcançado pela licenciatura, em termos de formação docente.

Nos propomos, com esta pesquisa, investigar a LEDOC/UFERSA tendo como referência o seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) (o currículo instituído¹) do ano de 2013², bem como estudar o currículo vivido (experienciado) na perspectiva de egressos da habilitação em Ciências Humanas e Sociais. Desse modo, delimitamos como objetivo principal da investigação “refletir, na perspectiva de egressos, sobre os conteúdos curriculares da habilitação em Ciências Humanas e Sociais da LEDOC/UFERSA”. Declaramos que o estudo está vinculado a uma pesquisa maior financiada, por meio de edital interno, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPPG) da UFERSA, edital nº 42, do ano de 2019. Além disso, é parte constituinte do projeto de iniciação científica realizado entre os anos de 2020 e 2021 pelos autores.

Em termos metodológicos, salientamos que este estudo se materializou por meio da abordagem qualitativa. Para a produção dos dados, fizemos uso de um questionário *on-line*

¹ Os termos “currículo instituído” e “currículo experienciado” foram cunhados por Silva (1990). Por currículo instituído concebemos o currículo oficial projetado em um texto curricular o qual orienta as ações educativas. Neste estudo, o currículo instituído corresponde ao Projeto Pedagógico de Curso da LEDOC/UFERSA. No que toca ao currículo experienciado, compreendemos como sendo o currículo que os estudantes de um determinado contexto interpretam ter vivido. Os egressos do curso LEDOC/UFERSA registraram seu olhar sobre o currículo vivido nos processos formativos na referida licenciatura.

² No momento da pesquisa, há outro projeto pedagógico de curso na LEDOC/UFERSA em processo de implementação, porém, não há turmas formadas por ele, haja vista que sua implementação iniciou com uma turma no segundo semestre letivo do ano de 2019. Nesse sentido, a presente pesquisa se respalda no texto curricular também em vigência que data o ano de 2013.

composto por seis questões abertas. O questionário foi organizado contemplando os seguintes aspectos: conteúdos curriculares e disciplinas da habilitação em Ciências Humanas e Sociais, formação pedagógica na LEDOC/UFERSA, formação continuada após a conclusão do curso e atuação docente na Educação Básica. A pesquisa foi realizada com dez egressos da LEDOC/UFERSA que vivenciaram seus processos formativos entre os anos de 2013 e 2019, os quais se formaram por meio da habilitação em Ciências Humanas e Sociais. O estudo foi desenvolvido no ano de 2021.

O texto se encontra estruturado em quatro momentos, além desta breve introdução. No primeiro, tecemos alguns apontamentos teóricos sobre a educação do campo e a formação de professores por áreas de conhecimento nas LEDOC no Brasil. No segundo momento, delimitamos nosso olhar para o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), da LEDOC/UFERSA. No terceiro momento, erguemos reflexões com base nos registros construídos por meio dos questionários desenvolvidos com os egressos da LEDOC/UFERSA, atentando-nos ao objetivo principal da pesquisa. Ao término do trabalho, arrolamos as considerações finais.

Educação do campo e formação de professores por áreas de conhecimento nas LEDOC

Em 2022, as Licenciaturas (Interdisciplinares) em Educação do Campo³ – LEDOC completaram 15 anos de implementação no Brasil, contribuindo de forma ímpar à formação de professores do campo. Conforme Molina (2017 apud MEDEIROS, 2019), o ingresso dessa modalidade de licenciatura nas Instituições de Ensino Superior do Brasil fora iniciado em 2007, mesmo assim, esse curso é considerado relativamente novo.

Fazendo um paralelo, vemos que essa modalidade de licenciatura chegou a ser vista como desnecessária durante muitas décadas por parte da sociedade em geral e, com isso, havia uma redução social dos sujeitos do campo que passaram historicamente a ser vistos como pessoas que não precisavam construir saberes nos espaços formais de ensino superior. A educação do campo também sofria em outros aspectos, desde a dimensão política até a dimensão pedagógica, incluindo questões de infraestrutura, de ausência de formação dos docentes, entre outros. Com isso, se fez relevante (re)pensar o que estava acontecendo com a

³ O termo interdisciplinar emerge entre parênteses porque em algumas realidades, como é o caso da UFERSA, a licenciatura se encontra regulamentada como um curso interdisciplinar. Isso não ocorre em todos os cursos no Brasil. Sugerimos a leitura de Medeiros, Dias e Therrien (2021) para aprofundar o entendimento.

educação do campo, que era mais vista (quando existia) com características urbanizadas, denotando a educação rural (ARROYO; CALDART; MOLINA, 2008).

Destacamos o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA como um grande contribuinte nas lutas para a educação do campo, uma vez que reivindicou a importância da formação específica de professores e da inserção de profissionais no campo com formação orientada à atuação nos espaços educativos rurais (MEDEIROS, 2019). Essa política educacional foi a primeira, em âmbito nacional, a efetivar os direitos dos povos do campo no que toca à educação do campo. Nesse contexto, começara a ser repensado o modelo vigente de educação no campo (MEDEIROS, 2013). Foram repensadas as modalidades e níveis de ensino. Segundo Molina (2006), apesar do descaso do governo federal, na história do país, com o campo e suas populações, aumentavam-se as lutas sociais, experiências e discussões produzidas pelos sujeitos do campo que, entre outras pautas, advogavam, sobretudo, a reforma agrária.

Em julho de 1998 houve a *1ª Conferência Nacional Por uma Educação Básica do Campo*, realizada em Luziânia – GO, contando com entidades nacionais e internacionais que vieram discutir a importância de se promover uma melhor educação do campo. Para Garcia (2009), o momento veio mostrar a necessidade e desejo dos sujeitos do campo em ter uma relação mais próxima do seu lugar, demarcando, sobretudo, o meio ambiente e o trabalho.

Para Caldart (2004, p. 10), “[...] foi o momento de batismo coletivo de um novo jeito de lutar e de pensar a educação para o povo brasileiro que trabalha e vive no e do campo”. Ainda nessa conferência foram redimensionados alguns aspectos, por exemplo, o termo “Educação do Campo” no lugar da terminologia “Educação Rural”.

Em agosto de 2004, quase seis anos após a 1ª Conferência Nacional supracitada, foi realizada a *2ª Conferência Nacional Por uma Educação do Campo*, ocorrida também em Luziânia, no Estado de Goiás. O momento reuniu mais de 1000 professores, pesquisadores, representantes dos mais variados movimentos sociais e demais interessados em contribuir na discussão. Nos termos de Caldart (2002, p. 26), “[...] educador do campo é aquele que contribui com o processo de organização do povo que vive no campo”.

De acordo com Garcia (2009), das muitas pautas apresentadas, as mais enfatizadas reforçaram a necessidade de novas políticas educacionais para a educação do campo e suas escolas, promovendo a permanência e acesso à educação como um direito previsto na Constituição Federal, bem como a melhoria e ampliação de cursos de formação de professores do campo.

Como destaca Caldart (2004), com a educação do campo é possível defender e superar o pensamento de que o meio urbano é mais avançado que o meio rural e que o progresso ou regresso educacional são medidos unicamente pela população rural. Assim, compreendemos que o campo não pode ser visto como lugar de atraso. É nesse contexto em que nascem as LEDOC e atestam a sua importância para a educação do campo.

Desde o ano de 2007, as referidas licenciaturas vêm se fazendo presentes em diversas IES brasileiras (SÁ; MOLINA, 2012). No trabalho de doutoramento de Medeiros (2019), podemos apreciar um total de 45 cursos regularizados em universidades e institutos federais do País. “Uma de suas principais características, como política de formação de educadores do campo, centra-se na estratégia da habilitação de docentes por área de conhecimento [...]” (SÁ; MOLINA, 2012, p. 470).

Por isso, uma das inovações da matriz curricular é a organização dos componentes curriculares em quatro áreas do conhecimento: Linguagens (expressão oral e escrita em Língua Portuguesa, Artes, Literatura); Ciências Humanas e Sociais; Ciências da Natureza e Matemática; e Ciências Agrárias. Trata-se da organização de novos espaços curriculares que articulam componentes tradicionalmente disciplinares por meio de uma abordagem ampliada de conhecimentos científicos que dialogam entre si a partir de recortes complementares da realidade (SÁ; MOLINA, 2012, p. 471).

Conforme mencionamos anteriormente, segundo o estudo de Medeiros (2019), até o ano de 2019 existiam 45 cursos LEDOC no País. Em termos territoriais, “[...] a distribuição dessas graduações não se dá de forma igual apenas na Região Sudeste, que possui 08 cursos, e na Região Centro-Oeste, que detém 05 cursos” (MEDEIROS, 2019, p. 222). As demais regiões, Norte, Nordeste e Sul, possuem, respectivamente, 10, 11 e 11 cursos. Ainda pontuamos que as universidades federais agregam 41 cursos, enquanto os institutos federais ofertam quatro licenciaturas (MEDEIROS, 2019).

Nesse sentido, atestamos que na organização curricular das licenciaturas existem núcleos curriculares que formam e orientam os caminhos a serem vividos nos processos formativos com os estudantes. Medeiros, Amorim e Carvalho (2020, p. 6), destacam que existem três núcleos curriculares que constituem a proposta curricular e formativa das LEDOC no Brasil, são eles: “Núcleo de Formação Básica, Núcleo de Formação Integradora e Núcleo de Formação Específica”.

Santos (2014) também soma à discussão ao referenciar quais os aspectos de cada núcleo curricular supracitado. Vejamos:

Na formação básica, busca-se fazer os estudantes se apropriarem dos fundamentos sócio-históricos e político-filosóficos da educação, bem como da realidade do campo brasileiro. A formação integradora orienta-se pela questão: ‘qual a formação necessária para o educador do campo atuar no ensino médio e fundamental, em práticas educativas escolares e não-escolares, espaços formais e não-formais e de gestão de processos educativos’. [...] A formação específica tem por objetivo abordar o conjunto de componentes curriculares que dizem respeito à atuação profissional centralizando esse momento na formação por área do conhecimento por meio de uma preparação nas diferentes áreas [...] (SANTOS, 2014, p. 286).

Como fora destacado, a Região Nordeste detém 11 cursos, dos quais quatro ofertam a habilitação em Ciências Humanas e Sociais, sendo um deles – o curso ofertado pela UFERSA, objeto investigativo desta pesquisa. Em relação às instituições que ofertam a LEDOC com a habilitação em Ciências Humanas e Sociais da Região Nordeste, pontificamos: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Ao pontuarmos a carga horária total dos quatro cursos, visualizamos que as universidades possuem respectivamente 3.210h (UFERSA), 3.555h (UFCG) e 3.200h (UFPI). Já no instituto federal, o curso possui carga horária total de 3.254h (MEDEIROS; AMORIM; CARVALHO, 2020).

Por fim, pontuamos a carga horária destinada ao Núcleo de Estudos Específicos dos cursos, os quais se referem aos conteúdos curriculares da habilitação em Ciências Humanas e Sociais. Nesse lastro, notamos que a LEDOC da UFERSA destina 630h, o curso da UFPI contempla 885h, a licenciatura da UFCG demarca 960h e o curso do IFRN referência 915h.

Esclarecemos que esta pesquisa se detém para a formação de professores por áreas de conhecimento na LEDOC/UFERSA, com ênfase na habilitação em Ciências Humanas e Sociais. Ou seja, o estudo se reporta à formação de professores do campo para o ensino de ciências humanas e sociais. A partir da pesquisa, erguemos reflexões sobre os conteúdos curriculares da referida habilitação, com base na perspectiva de 10 egressos do curso. Na seção seguinte, dialogaremos sobre o currículo instituído para a LEDOC/UFERSA, com respaldo no texto curricular (o PPC).

O projeto pedagógico de curso da LEDOC/UFERSA

Nesta seção, discutiremos a respeito do Projeto Pedagógico de Curso da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O texto curricular (currículo instituído) data o ano de 2013, mesmo período de início das atividades formativas no curso LEDOC/UFERSA. Antes de adentrarmos na discussão, consideramos pertinente fazer uma breve caracterização da instituição, qual seja: a UFERSA.

A instituição nasceu da fusão da Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, por meio do Decreto Lei nº 11.155/2005, que fora publicado no Diário Oficial da União em agosto do ano supracitado (BRASIL, 2005). Antes de se tornar universidade, a escola superior foi fundada pela Prefeitura Municipal de Mossoró, em abril de 1967, ofertando apenas o curso de Engenharia Agrônoma (Agronomia). Passados 28 anos, em 1995, se implementou um novo curso, a saber: Medicina Veterinária, contribuindo com a abertura de novos cursos de graduação na instituição (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, 2013). No momento atual, ano de 2023, a universidade concentra cerca de 10 mil estudantes, que se subdividem entre 44 cursos de graduação e 15 cursos de pós-graduação⁴.

Conforme seu estatuto, o compromisso da instituição é o de “produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semiárida brasileira”, bem como contribuir com a solução de possíveis problemas sociais dessa região, desencadeando o maior desenvolvimento humano possível (BRASIL, 2005, art. 4).

Nesse sentido, há a necessidade de difundir, cada vez mais, conhecimentos na região semiárida. Diante disso, o curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo se apresenta como uma oportunidade de intervenção nesse espaço, sobretudo, para as diferentes populações do campo, dentre elas, destacamos as populações camponesas, as populações remanescentes de quilombos e as populações praieiras. Assim, formar professores para o campo na região semiárida, bem como desenvolver a promoção de práticas contextualizadas com a cultura local, passou a ser um importante aspecto para impulsionar a implementação da LEDOC na UFERSA. Esse aspecto se apresenta como um elemento que justificou a criação do curso, conforme seu PPC (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, 2013).

Ressaltamos que o curso LEDOC/UFERSA se situa no *campus* central da instituição (*campus* Mossoró), sendo a única licenciatura na modalidade presencial. Antes de sua criação, a UFERSA já ofertava duas licenciaturas em Matemática, sendo uma na modalidade a distância

⁴ Informação construída com base no *site* institucional da UFERSA.

e outra na modalidade presencial (que posteriormente não deu continuidade, já que se tratava de um curso especial com tempo determinado para conclusão). Frente a isso, surgiu a necessidade de implementação da LEDOC, validando as habilitações em Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Natureza. Segundo o PPC,

Os/as educadores/as do campo formados pela UFERSA estarão preparados para compreender a realidade social e cultural específica das populações que vivem no e do campo e incorporar práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento social. Neste sentido, o curso pretende conferir o diploma na Modalidade de Licenciatura em Educação do Campo com habilitação para docência multidisciplinar nos anos finais do Ensino Fundamental e Médio, mais especificamente, com as seguintes habilitações (à escolha do/da aluno/a): Ciências Humanas e Sociais; [ou] Ciências da Natureza (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, 2013, p. 18).

A LEDOC/UFERSA, conforme seu PPC, apresenta um conjunto de objetivos formativos aos estudantes, dos quais destacamos “formar e habilitar profissionais em exercício no ensino fundamental e médio que ainda não possuam a titulação [...]”; “formar educadores/as para o exercício da docência multidisciplinar em escolas do campo [...]”; “capacitar educadores/as para a implantação de escolas públicas de Educação Básica de nível médio e de educação profissional [...]”; “preparar os/as licenciandos/as em educação do campo para uma atuação pedagógica de perspectiva [inter e] transdisciplinar” (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, 2013, p. 17-18). Pelo que vemos no texto curricular, a LEDOC/UFERSA proposita formar não somente professores, mas profissionais da educação para atuação em diferentes contextos relacionados ao campo.

O texto curricular ainda pontua:

A área de atuação profissional dos/as Licenciados/as em Educação do Campo define-se pelo conjunto de marcos legais que lhe é própria [...]. Assim, o/a profissional formado no curso de Licenciatura em Educação no Campo receberá o título de Licenciado/a podendo atuar na Educação Básica, preferencialmente nas Escolas do Campo, nas áreas de Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Natureza, de acordo com a opção de habilitação escolhida pelo/a estudante (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, 2013, p. 27-28).

Em se tratando da forma de ingresso no curso, da carga horária e do tempo de formação, tais aspectos foram pensados da seguinte maneira: a forma de ingresso, no momento, é realizada anualmente, com 60 vagas e por meio de Processo Seletivo Vocacional (PSV) específico. No que tange à sua carga horária e duração, o curso fora pensado a ser vivido pelos estudantes em oito períodos formativos (ou quatro anos), com uma carga horária que atesta 3.210h,

distribuídas por meio de disciplinas e atividades curriculares entre os três núcleos curriculares de estudo: núcleo de estudos comuns, núcleo de atividades integradoras e núcleos de estudos específicos (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, 2013).

Como nossa pesquisa centra-se no estudo curricular acerca dos conteúdos curriculares do Núcleo de Estudos Específicos, dimensão que se refere à habilitação em Ciências Humanas e Sociais na LEDOC/UFERSA, sintetizamos em uma tabela as disciplinas específicas do referido núcleo curricular, sendo também a parte da habilitação em Ciências Humanas e Sociais. Observemos:

Tabela 1 – Disciplinas da Habilitação em Ciências Humanas e Sociais na LEDOC/UFERSA

| Núcleo de Estudos Específicos - Habilitação em Ciências Humanas e Sociais | Carga horária |
|--|----------------------|
| Introdução ao Estudo da História | 60h |
| Introdução ao Estudo da Geografia | 60h |
| Educação, Corpo e Arte | 30h |
| Metodologia do Ensino de História | 60h |
| Metodologia do Ensino de Geografia | 60h |
| Sociologia para o Ensino Médio | 60h |
| História e Cultura Afro-Brasileira | 60h |
| Filosofia para o Ensino Médio | 60h |
| Literatura Brasileira | 60h |
| Relações Sociais na Esfera da Produção e Centralidade do Trabalho | 60h |
| Movimentos Sociais no Brasil | 60h |
| Total da Carga horária da habilitação em Ciências Humanas e Sociais: | 630h |

Fonte: Elaborada a partir do PPC, ano de 2013, da LEDOC/UFERSA

Conforme a tabela 1, a habilitação em Ciências Humanas e Sociais é composta por disciplinas de áreas diversas, com ênfase para componentes curriculares da história, da geografia, da sociologia, da filosofia, além de disciplinas com caráter interdisciplinar abrangendo a área de linguagem.

Em termos metodológicos, o curso funciona seguindo a metodologia da Pedagogia da Alternância, com atividades concentradas na universidade, momento nominado de tempo escola/universidade, e com atividades desenvolvidas nas comunidades no campo em diferentes espaços de atuação profissional do licenciando, como escolas, sindicatos, associações, entre outros, momento concebido como o tempo comunidade (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, 2013).

Apresentadas algumas considerações sobre o texto curricular que orienta a formação docente na LEDOC/UFERSA por áreas de conhecimento, seguiremos para a análise, erguendo reflexões a partir dos registros dos egressos do curso.

O currículo experienciado na LEDOC/UFERSA: A perspectiva de egressos

Após atestarmos, em momento anterior, algumas considerações a respeito do currículo instituído na LEDOC/UFERSA, por meio do seu PPC, salientamos novamente que este trabalho tem como objetivo principal “refletir, na perspectiva de egressos, sobre os conteúdos curriculares da habilitação em Ciências Humanas e Sociais”. Desse modo, apresentaremos, a partir de então, considerações apreendidas nos registros dos 10 egressos do curso LEDOC/UFERSA que contribuíram à investigação.

Rememoramos que o questionário, composto por seis questões abertas, foi a técnica de produção de dados da pesquisa. Ele considerou, em sua composição, os seguintes aspectos: conteúdos curriculares e disciplinas da habilitação em Ciências Humanas e Sociais, formação pedagógica na LEDOC/UFERSA, formação continuada após a conclusão do curso e atuação docente na Educação Básica.

Em relação à primeira questão, buscamos saber como os egressos avaliam os conteúdos curriculares das disciplinas específicas da habilitação em Ciências Humanas e Sociais. Sintetizamos os registros de três participantes do estudo, os quais representam os demais depoimentos construídos na investigação:

A meu ver, as disciplinas são coerentes às dinâmicas e demandas do curso, porém, na minha opinião, poderia se colocar como específica também a do ensino da educação do campo, mas como se tem uma licenciatura interdisciplinar, são bem pensadas e elaboradas, tendem saciar as demandas que necessitam os educandos nesta formação. Como sabemos, as metodologias do corpo docente, nos orientam para uma realidade empírica em espaços onde podemos atuar, seja na área humana ou social (Egresso “B”, março de 2021).

Os conteúdos específicos das disciplinas foram muito satisfatórios e condizentes com o contexto da educação do campo, principalmente, se levarmos em conta que um dos objetivos do curso é a interdisciplinaridade (Egresso “F”, março de 2021).

Acredito que os conteúdos trabalhados discorrem bem sobre as disciplinas ofertadas, pontuo isso porque são conteúdos que abrangem os principais assuntos das ciências humanas. Na área de Geografia, estudamos os cinco principais conceitos básicos. A partir desses conceitos, tivemos uma visão ampla sobre a maioria dos assuntos que envolvem a Geografia. Por esse motivo e outros mais, avalio de forma ótima (Egresso “I”, março de 2021).

Percebemos que os egressos veem a importância das disciplinas que compõem a habilitação em Ciências Humanas e Sociais na LEDOC/UFERSA. De maneira geral, entendemos que seus registros focam na interdisciplinaridade e em algumas disciplinas da

Geografia e da História, interligadas ao ensino. Vale dizer que tais componentes curriculares da habilitação (Geografia e História) são os que auferem a maior carga horária, bem como são as disciplinas que dialogam, centralmente, com os ensinamentos específicos (ensino de história e de geografia, por exemplo), os quais serão campo de atuação profissional dos egressos.

Caldart (2012) contribui à discussão quando defende que a docência nos espaços rurais precisa ter o caráter interdisciplinar. A LEDOC, na condição de licenciatura direcionada à formação de professores do campo, traz consigo essa característica. Na LEDOC/UFERSA, os formados pelo curso na habilitação em Ciências Humanas e Sociais estarão aptos para atuarem em três áreas de conhecimento na Educação Básica, conforme seu PPC, quais sejam: História, Geografia e Sociologia. Portanto, uma formação interdisciplinar, interligando conteúdos curriculares de diferentes disciplinas em uma perspectiva dialógica, é uma necessidade nos processos formativos.

Em relação à segunda questão, indagamos acerca de quais disciplinas os egressos consideram fundamentais na habilitação em Ciências Humanas e Sociais. Eles depuseram:

As três disciplinas, acho fundamentais, pois [...] são importantes para serem trabalhadas, cada uma com sua colaboração para a formação. No entanto, se for para dizer, com qual eu me identifiquei, seria a Sociologia, gostei muito da metodologia e [...] da disciplina (Egresso “G”, março de 2021).

História e Geografia, pois nos possibilitaram uma visão de mundo, nos fazem enxergar todos os contextos. A disciplina de Sociologia é importante também, porém, falta uma maior interação e uma metodologia que aborde mais os contextos, ou seja, a realidade. Quando eu paguei [cursei] Sociologia era uma disciplina que sua metodologia era muito ‘bancária’ e bem ‘tradicional’ (Egresso “D”, março de 2021).

Para a formação, no geral, todas são fundamentais. Portanto, é necessário melhorar os créditos das disciplinas de currículo e inclusão, acredito que precisamos avançar no debate da inclusão, pois se torna muito fragmentado por ser pouco tempo direcionado e muito conteúdo a ser estudado (Egresso “A”, março de 2021).

Nessa questão, percebemos a importância das disciplinas da Geografia e da História, no contexto da habilitação em Ciências Humanas e Sociais, na perspectiva dos egressos. No entanto, também são mencionadas, poucas vezes, as disciplinas da área de Sociologia e sobre inclusão (a discussão sobre inclusão faz parte de outro núcleo curricular do curso, mesmo assim foi destacada na habilitação). Algo que percebemos, particularmente, é que a metodologia de ensino do professor nas disciplinas contribuiu para que os egressos concebessem quais componentes curriculares merecem destaque na habilitação. As disciplinas lecionadas, quando

associadas à realidade educacional e social do campo, emergiram como destaques nos registros dos participantes da pesquisa.

Adentrando nos conteúdos curriculares das principais disciplinas que fazem parte da habilitação em Ciências Humanas e Sociais, encontramos algumas demarcações, no currículo instituído para o curso, por meio de seu PPC. As disciplinas listadas apresentam um conjunto de conteúdos curriculares a serem experienciados pelos estudantes:

Metodologia do Ensino de História: História do ensino de História. Fenômenos didáticos no ensino de História. O uso de diferentes linguagens no ensino de História. Matrizes historiográficas na prática pedagógica docente. Materiais didáticos e livros didáticos na História escolar. As especificidades do ensino de História na Educação do Campo. Projetos didáticos no ensino de História (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, 2013, p. 61, grifos do texto curricular).

Metodologia do Ensino de Geografia: História da Geografia Escolar Brasileira. Planejamento escolar. Pesquisa e avaliação. Fundamentos metodológicos do ensino de Geografia na Educação Básica. Conceitos básicos do ensino de Geografia. Aprendizagem e didática em geografia (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, 2013, p. 62, grifos do texto curricular).

Sociologia para o Ensino Médio: História do Ensino de Sociologia na educação brasileira. As novas diretrizes da Educação Básica e o papel da Sociologia. Métodos de Ensino de Sociologia. Os currículos de Sociologia para o Ensino Médio. Análise de material didático de Sociologia para o Ensino Médio. Investigação de questões sociais atuais e suas abordagens (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO, 2013, p. 63, grifos do texto curricular).

As disciplinas que compõem a habilitação em Ciências Humanas e Sociais, apesar de concentrarem conteúdos curriculares das áreas específicas de atuação do egresso na Educação Básica, também registram conteúdos de cunho pedagógico. Esse aspecto contribui para que os conteúdos que serão ministrados na Educação Básica ganhem mais sentidos no processo de formação. Tal como Caldart (2004), entendemos que desenvolver uma formação docente a partir de um modelo de educação bancária, não politizará o educador do campo. Somente associando a dimensão pedagógica ao conteúdo curricular específico que será ensinado nas escolas no campo conseguiremos, talvez, uma formação na LEDOC de natureza política e crítica, haja vista que tal formação terá mais condições de ser contextualizada à realidade dos estudantes.

A terceira questão atentou para a carga horária da habilitação em Ciências Humanas e Sociais. Nesse sentido, indagamos se ela é suficiente, em termos de conteúdos curriculares específicos que serão ministrados nas disciplinas de História, Geografia e Sociologia na

Educação Básica, nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio pelos egressos da LEDOC/UFERSA. Os principais registros enfatizaram:

Não. A carga horária foi insuficiente, sendo que o Projeto Pedagógico do Curso deveria ter como foco principal as disciplinas de Geografia, História e Sociologia, o que possibilitaria nos qualificar e se aperfeiçoar mais nessas disciplinas (Egresso “C”, março de 2021).

A carga horária do curso é intensa e todas as disciplinas são relevantes, porém, gostaria de ter focado mais nas específicas, tanto para ampliar meus conhecimentos, quanto pela forma prazerosa de aprender, visto que me identifico bastante com os conteúdos. Se houve insuficiência de conteúdos, acredito que esta pode ser sanada através de acesso a informações disponíveis pela tecnologia, desde que estejamos dispostos a assumir novos papéis (Egresso “E”, março de 2021).

No meu ponto de vista, a carga horária deixa um pouco a desejar, em termos de conteúdos que vemos e que seria importante termos mais tempo para estudar e se aprofundar mais, principalmente os conteúdos que são diretamente da área de Ciências Humanas e Sociais. Por muitas vezes, as explicações se tomam vagas por não terem tanto tempo para discutir mais (Egresso “J”, março de 2021).

Percebemos que quase todos os egressos (oito) sinalizaram sobre a carga horária ser insuficiente para dialogar a respeito dos conteúdos curriculares específicos da área da habilitação, deixando, assim, o Núcleo de Formação Específica com lacunas. Concordamos com as reflexões dos egressos, uma vez que a habilitação em Ciências Humanas e Sociais da LEDOC/UFERSA é a que tem a menor quantidade de horas para o estudo dos conteúdos curriculares específicos da habilitação, em relação aos outros três cursos com a mesma habilitação na Região Nordeste, quais sejam: da UFCG, da UFPI e do IFRN. São apenas 630h de formação docente destinadas aos conteúdos curriculares específicos, os quais serão lecionados pelos egressos na Educação Básica.

Nacionalmente, essa realidade é justificada, segundo Medeiros (2019), porque um dos objetivos formativos das LEDOC condiz a romper com o modelo de formação conteudista balizado pela racionalidade técnica e instrumental histórico nas licenciaturas, o qual não prioriza nem a formação pedagógica, nem a formação política do educador. Nesses termos, essa característica se estende para as LEDOC no Brasil, de maneira geral. Elas não hegemonomizam os conteúdos curriculares específicos, sobrepondo-os acerca dos demais.

A intenção inicial quando se criou a LEDOC é que o licenciado pelo curso necessitaria prosseguir seus estudos por meio da formação continuada, visando, por exemplo, sanar as lacunas deixadas no processo de formação inicial e, ao mesmo tempo, potencializar outras

dimensões da formação vividas no curso (MEDEIROS; AMORIM; CARVALHO, 2020). É sobre esse aspecto que nos detemos na quarta questão. Por meio dela, buscamos o olhar dos egressos a respeito da formação continuada após a conclusão do curso. Eles registraram:

Sou muito satisfeita com a formação, mesmo vendo falhas na grade [matriz] curricular. Vejo a necessidade de buscar uma formação continuada sim, mas não porque fiquei insatisfeita com o curso, e sim porque vejo que é necessária para todo professor se aperfeiçoar cada dia mais (Egresso “H”, março de 2021).

Sim, sem dúvidas. Por mais que os conteúdos sejam interessantíssimos e as disciplinas abranjam diversas esferas interdisciplinares que são muito ricas, ainda assim precisam ser mais aprofundadas, a meu ver. Por isso, vejo uma necessidade de buscar mais formações para suprir algumas lacunas referentes à área escolhida [habilitação] (Egresso “J”, março de 2021).

Para Imbernón (2004), é necessário que os professores busquem uma formação continuada, pois será por meio dela que desenvolverão novos olhares e aprendizados que atenderão suas necessidades e ajudarão aos alunos na construção de conhecimentos nas escolas. Similarmente, Gatti *et al.* (2019, p. 180) dizem que “nas discussões sobre concepções e práticas na formação docente, a interdependência entre a necessidade de melhorar a formação dos professores e profissionalizar o magistério é uma bandeira sempre presente”.

Por meio dessa quarta questão foi possível entender que a formação inicial por si só não é suficiente na LEDOC/UFERSA para munir os estudantes com os conteúdos curriculares específicos da área de Ciências Humanas e Sociais. É preciso que eles, ao concluírem o curso, busquem novas formas de especializarem-se e/ou aprofundarem-se em determinada disciplina (História, Geografia e Sociologia) que é parte integrante da habilitação. Sobre isso, os egressos discorreram, em sua maioria, que já desenvolvem formação continuada, seja a nível de aperfeiçoamento e especialização, seja a nível de mestrado, haja vista que entendem a sua relevância.

No que concerne à penúltima pergunta do questionário utilizado como técnica para a produção dos dados, pedimos aos egressos para que respondessem se consideram que a sua formação pedagógica vivenciada na LEDOC/UFERSA permite articular os conhecimentos pedagógicos e educacionais sobre a docência com os conhecimentos específicos de sua área da habilitação. Eles pontificaram:

Com certeza. Não trabalho como docente em espaço escolar, mas gosto da profissão e procuro desenvolvê-la em todos os espaços possíveis, principalmente na minha família, onde meus filhos e netos solicitam muito a minha orientação para suas atividades pedagógicas. A partir das experiências,

concluo que a qualidade da atuação docente está diretamente ligada à forma como se pensa e vê as estratégias usadas para solucionar possíveis problemas e ao domínio de conteúdo. A nossa atuação não está diretamente ligada às diretrizes do curso e nem ao ampliar da formação, mas a práticas interdisciplinares, com transposições de conteúdos e disponibilidade para atender os níveis de conhecimento dos alunos, pois apenas os conhecimentos específicos não dão conta (Egresso “E”, março de 2021).

Considero que sim. Porque apesar de não termos tido muitas disciplinas específicas das áreas de atuação, tivemos uma formação intensa e eficiente no que se refere à articulação do conhecimento pedagógico com o conhecimento das áreas da habilitação, nos preparando para o dinamismo e a constante busca do conhecimento que exige a atuação docente (Egresso “F”, março de 2021).

A LEDOC é um curso interdisciplinar, ou seja, é curso que nos prepara muito bem para atuar em qualquer área na educação, [...] ele nos prepara. A LEDOC tem esse diferencial que é muito positivo para nós educadores (Egresso “I”, março de 2021).

Conforme os registros dos participantes do estudo, a LEDOC é um curso de natureza interdisciplinar. Além disso, a maior parte das disciplinas no curso se concentra no primeiro núcleo curricular que condiz ao Núcleo de Estudos Comuns, a parte do currículo instituído que contempla a maioria das disciplinas de cunho pedagógico. Acreditamos que esse aspecto é fundamental para que ocorra a articulação entre os conhecimentos pedagógicos e os demais conhecimentos que fazem parte da formação de professores por áreas de conhecimento no curso. Nesse interim, temos também as disciplinas do Núcleo de Atividades Integradoras que atentam à dimensão da Pedagogia da Alternância no curso, essas disciplinas possibilitam o contato perene dos estudantes com múltiplas realidades e experiências educativas em espaços escolares e não escolares.

Molina e Pereira (2021, p. 149-150), acrescentam:

Professores egressos das LEdoCs vivenciam múltiplas experiências de trabalho coletivo durante o percurso de sua formação inicial, dada ser esta uma condição *sine qua non* do trabalho por área de conhecimento. Essas vivências têm influenciado positivamente a prática dos egressos, em especial quando se inserem em espaços escolares nos quais há vários docentes vindos da formação inicial na Educação do Campo.

Os egressos do curso ainda destacaram que puderam apreender novas práticas pedagógicas e metodologias mais interativas, em virtude da formação por áreas de conhecimento, tornando suas aulas mais participativas (os docentes que exercem a docência) na Educação Básica. Esse aspecto foi possível porque, segundo eles, desde o início do curso, vivenciam a realidade escolar por meio da Pedagogia da Alternância.

Em relação à última questão, intentou-se saber se no momento da pesquisa (ano de 2021), os egressos vivenciam a docência na Educação Básica na sua área de habilitação (Ensino Fundamental, anos finais, ou Ensino Médio, nas disciplinas de História, Geografia ou Sociologia). Se sim, pedimos que eles narrassem acerca de como tem sido essa experiência, bem como os desafios encontrados no contexto de atuação profissional. Vejamos alguns registros:

Sim, sendo uma exceção. A experiência de atuar é surreal, pois consegui dialogar com um olhar voltado para os sujeitos, apesar da atuação ter sido em área urbana, mas a proposta de integração e conhecimento da realidade dos sujeitos foi desenvolvida. Hoje, estou no mestrado e precisei abrir mão da atuação devido o mestrado ser em outra cidade, não consegui conciliar o tempo, mas é preciso lembrar que são poucas oportunidades para atuação dos egressos. Infelizmente, nos tempos atuais, os editais e processos seletivos dos municípios e Estados em todo o Brasil, há uma resistência em atender as áreas específicas nas habilitações dentro do curso da Educação do Campo. É um desafio, mas estamos resistindo e lutando (Egresso “A”, março de 2021).

Infelizmente, não. Por falta de oportunidade no nosso meio profissional. [...] deveriam rever a configuração, estrutura do nosso diploma, pois o mesmo tem em educação do campo, mas não especifica se licenciada em História e Geografia. Isso é algo que estamos enfrentando nas seletivas que nos barram de ganhar a oportunidade de trabalhar na área (Egresso “G”, março de 2021).

Para além dos registros dos dois egressos, outros também discorreram a respeito desse aspecto, alertando que também não desenvolvem a docência na área de habilitação em que se formaram, porém, exercem outras funções profissionais no contexto da educação, a exemplo da função de “auxiliar pedagógico em sala de aula” (Egresso “C”), de “aulas de reforço” (Egressa “D”), entre outras.

Consideramos essa questão como uma das mais preocupantes, haja vista que ela mostra um pouco da realidade dos egressos da LEDOC/UFERSA em que verificamos que o exercício da docência na área da habilitação ainda não está sendo desenvolvido, conforme se pontua no Projeto Pedagógico do Curso.

Sousa *et al.* (2021, p. 148) destacam algumas dificuldades de inserção profissional dos egressos das Licenciaturas em Educação do Campo no Brasil em suas áreas de habilitação. Dentre os desafios, são demarcados a ausência de reconhecimento profissional dos licenciados pelo curso nos sistemas municipais e estaduais de ensino, sendo necessário, constantemente, “articulações para que o perfil dos egressos seja considerado nos concursos públicos em todas as esferas do poder público”, e também o caráter disciplinar com que os processos seletivos acontecem, não permitindo que a formação por áreas de conhecimento seja validada. Mesmo

com a habilitação em Ciências Humanas e Sociais, os editais de concurso pontuam a formação docente em uma disciplina específica, como História ou Geografia, não permitindo a participação dos egressos nos certames.

Entendemos que o desconhecimento acerca do curso, de maneira geral, soma-se para que essa realidade esteja sempre em evidência no âmbito social dos egressos. De toda forma, vimos que eles se articulam localmente com os representantes de instâncias municipais e estaduais vislumbrando modificar esse cenário.

Em linhas finais, consideramos que as LEDOC, no sentido amplo, mesmo já tendo mais de 15 anos de implementação ainda enfrentam desafios no que tange à inserção dos egressos no mercado de trabalho. Entendemos que é dever do Estado buscar meios para que o reconhecimento social dos cursos aconteça, permitindo que os professores habilitados nas LEDOC possam atuar nas escolas públicas, especialmente nas escolas no campo, principal contexto de atuação profissional dos egressos das Licenciaturas em Educação do Campo.

Considerações finais

Finalizamos este trabalho que teve como objetivo principal “refletir, na perspectiva de egressos, sobre os conteúdos curriculares da habilitação em Ciências Humanas e Sociais da LEDOC/UFERSA”. Entendemos que a LEDOC presente na UFERSA, mesmo já tendo quase dez anos de implementação, próxima à realidade nacional, ainda é considerada uma licenciatura muito nova, especialmente se olharmos para outros cursos existentes na instituição, porém, tem contribuído para a formação de professores da educação do campo no Estado do Rio Grande do Norte e no semiárido.

Por meio dos registros dos egressos, pudemos visualizar uma série de aspectos, os quais, algumas vezes, já foram demarcados na literatura educacional, considerando o contexto pesquisado. Segundo os egressos do curso, os conteúdos curriculares específicos da habilitação em Ciências Humanas e Sociais são insuficientes para que eles exerçam a docência nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio na Educação Básica. São poucas disciplinas voltadas às áreas que formam a habilitação. Um exemplo acerca desse aspecto condiz a área de Geografia. No Núcleo de Estudos Específicos há somente dois componentes curriculares que se direcionam, centralmente, a discussão. Essa realidade não é distante da área de História.

Outro aspecto registrado pelos egressos confere à qualidade da formação docente, especialmente ao que se reporta à formação pedagógica. Nesse quesito, os egressos se sentem

satisfeitos, haja vista que vivenciaram boas experiências formativas que os permitiram construir diferentes saberes pedagógicos e educacionais.

No que concerne à formação continuada, os egressos destacam que a mesma é imprescindível e que deve acontecer. Alguns já a desenvolvem, seja por meio de cursos de especialização e aperfeiçoamento, seja em cursos de mestrado.

O último aspecto para destacarmos é a inserção dos egressos no mercado de trabalho. Eles destacaram, quase na totalidade, a dificuldade de ingresso no mercado de trabalho com a formação em Educação do Campo. Com isso, eles têm que desenvolver outras atividades e até seguir para outras áreas de atuação profissional. Desse modo, frisamos a importância de ações governamentais efetivas, visando contribuir com a inserção dos egressos do curso nas escolas do campo.

Concluimos este estudo sinalizando a necessidade de novas pesquisas, especialmente em outras realidades do país. Alertamos para a demanda de investigações sobre o acompanhamento dos egressos das LEDOC, nacionalmente, no mercado de trabalho. Esperamos que esta investigação mobilize a comunidade acadêmica e social, de maneira geral.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. **Por uma educação do campo**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Lei n. 11.155, de 29 de julho de 2005**. Dispõe sobre a transformação da escola superior de agricultura de Mossoró - ESAM em Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA-RN e dá outras providências. Brasília, DF: MEC, MP, 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111155.htm. Acesso em: 4 jan. 2023.

CALDART, R. S. Por Uma Educação do Campo: traços de uma identidade em construção. *In*: KOLLING, E. J.; CERIOLI, P. R.; CALDART, R. S. (org.). **Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas**. Coleção Por Uma Educação do Campo, v. 4. Brasília, 2002.

CALDART, R. S. Elementos para a construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo. *In*: MOLINA, M. C.; JESUS, S. M. S. A. (org.). **Contribuições para a construção de um projeto de educação do campo**. Brasília, 2004. v. 5. (Coleção Por Uma Educação do Campo).

CALDART, R. S. Educação do Campo. *In*: CALDART, R. S. *et al.* (org.). **Dicionário da Educação do Campo**. São Paulo: Expressão Popular, p. 257- 265, 2012.

GARCIA, S. B. **Saberes da Terra**: Contribuições da Experiência da Comunidade do Assentamento Nova Vida. 2009. Monografia (Especialização em Educação) – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, 2009.

GATTI, B. A. *et al.* **Professores do Brasil**: novos cenários. Brasília: UNESCO, 2019. 351 p.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: Formar-se para a mudança e a incerteza. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Questões da Nossa Época).

MEDEIROS, E. A. **Do Campo à Universidade**: histórias, saberes, experiências, fazeres e a formação no curso de licenciatura Pedagogia da Terra. 2013. 159 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN, 2013.

MEDEIROS, E. A. **Formação Interdisciplinar de Professores**: estudo pedagógico-curricular sobre a Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. 2019. 661 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, 2019.

MEDEIROS, E. A.; AMORIM, J. L.; CARVALHO, S. M. G. Licenciaturas em Educação do Campo da Região Nordeste: estudo curricular sobre a formação de professores por áreas de conhecimento. **Revista Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 15, e2014769, p. 1-22, 2020. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.15.14769.044. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/14769>. Acesso em: 4 jan. 2023.

MEDEIROS, E. A.; DIAS, A. M. I.; THERRIEN, J. Licenciaturas (Interdisciplinares) em Educação do Campo: estudo sobre sua expansão no Brasil. **Educ. Rev.**, Belo Horizonte, MG, v. 37, e226082, 2021. DOI: 10.1590/0102-4698226082. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/qj8BLGJgCWWRGTLRLfVWxbS/?lang=pt>. Acesso em: 4 jan. 2023.

MOLINA, M. C. **Educação do Campo e Pesquisa**. Questões para reflexão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2006.

MOLINA, M. C.; PEREIRA, M. F. R. Atuação de egressos(as) das licenciaturas em Educação do Campo: reflexões sobre a práxis. **Revista FAEEBA – Educação e Contemporaneidade**. Salvador, v. 30, n. 61, p. 138-159, 2021. DOI: 10.21879/faeeba2358-0194.2020.v30.n61.p138-159. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-70432021000100138&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 4 jan. 2023.

SÁ, L. M.; MOLINA, M. C. Escola do Campo. In: CALDART, R. S. *et al.* (org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Expressão Popular. Rio de Janeiro, São Paulo, 2012. p. 326-332.

SANTOS, C. A Educação no Espaço Rural e a Licenciatura em Educação do Campo. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 55, p. 285-296, 2014. ISSN: 1676-2584. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640475/8034>. Acesso em: 4 jan. 2023.

SILVA, T. M. N. **A Construção do Currículo na Sala de Aula: o professor como pesquisador.** 1. ed. São Paulo: EPU, 1990.

SOUSA, B. S. *et al.* A organicidade dos egressos(as) da Licenciatura em Educação do Campo: uma construção em percurso. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, Tocantinópolis, v. 6, e12966, 2021. DOI: 10.20873/uft.rbec.e12966. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/12966>. Acesso em: 4 jan. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo.** Mossoró, RN, 2013. Disponível em: <https://ledoc.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/52/2014/09/Educa%C3%A7%C3%A3o-no-campo-2013.pdf>. Acesso em: 4 jan. 2023.

Sobre os Autores

Ramon Roseno ALVES

Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró – RN – Brasil. Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO). Licenciado em Educação do Campo, habilitação em Ciências Humanas e Sociais pela UFERSA.

Emerson Augusto de MEDEIROS

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza – CE – Brasil. Professor Adjunto do Departamento de Ciências Humanas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (DCH/UFERSA) e do Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO/UFERSA). Doutor em Educação.

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

Financiamento: O estudo foi financiado por meio do Edital Nº 42/2019, Primeiro Projetos de Pesquisa, da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPPG) da UFERSA.

Conflitos de interesse: Não há conflitos de interesse.

Aprovação ética: A pesquisa não precisou de aprovação, conforme orientação da UFERSA, por se tratar de um estudo documental.

Disponibilidade de dados e material: Os dados estão disponíveis para acesso no texto.

Contribuições dos autores: **Ramon Roseno Alves** – Produziu os dados e contribuiu com a escrita do texto; **Emerson Augusto de Medeiros** – Orientou a pesquisa, analisou os dados e contribuiu com a escrita do texto.

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.
Correção, formatação, normalização e tradução.

